

Nacional da 3.ª Divisão — Sintrense, 1 - Futebol Benfica, 2

Iniciar campeonato com derrota em casa

António Faias

Começou mal a época 99/2000 para o Sintrense, que no domingo se viu batido no seu campo pelo Futebol Benfica.

Uma vitória que assentou bem aos visitantes, que tudo fizeram para merecê-la.

Não jogaram bem os homens de Alberto Bastos Lopes, no dia em que estrearam as camisolas com o nome do novo patrocinador — M. R. Cortez — e em que inauguraram a sua nova cabina no campo, dotada de tanque de massagens. Logo ao soar do apito inicial,

os visitantes, gizando rápidas jogadas, instalaram-se com insistência no meio-campo do adversário, levando o perigo à sua defensiva, enquanto os sintrenses só à passagem dos 20 minutos de jogo deram um ar da sua graça, incomodando o extremo reduto do Futebol Benfica. Mas aos 32 m o avançado Casimiro entra na grande área sintrense e bate Paulo, inaugurando o marcador, resultado com que se atingiu o intervalo.

No segundo tempo, os sintrenses entram com mais entusiasmo, imprimem maior

velocidade ao seu jogo, pressionam por largos momentos os visitantes, e aos 57 m igualam a partida através de uma grande penalidade. O jogo continua a ser disputado com entusiasmo por ambas as equipas, mas os homens de Benfica são mais perigosos nos seus ataques, mais rápidos no desenhar das suas jogadas, revelam-se uma equipa mais entrosada, e aos 83 m recebem o prémio para o seu labor, marcando o segundo tento através de Sandro.

E por mais que os homens de

Sintra porfiassem não iguallidade. A vitória do querer e melhor jogo dos conseguiram restabelecer a Futebol Benfica premeia o homens de Arnaldo Teixeira.

Campo do Sport União Sintrense.

ÁRBITRO — Nuno Vaz, com os auxiliares António Oleiro e Sérgio Guerreiro, da A. F. Lisboa.

SINTRENSE: Paulo; Cunha (Serras aos 68 m), Jeremias (Ricardo aos 85 m), Encarnação, Viegas, Cabral, Simão, Tó-Mané, Carlos Oliveira, Rui Pedro (Lapa aos 46 m) e Gonçalo.

Suplentes não utilizados — Mário Reis e Mário Silva.

Treinador — Alberto Bastos Lopes.

FUTEBOL BENFICA: Barroca; Pinheiro, Rosa, Rui Machado, Semedo, Luís Silva, Alexandre (Idalino aos 92 m), Torró, Pito (Sandro aos 71 m), Casimiro (Franco aos 84 m) e Oliva.

Suplentes não utilizados — Flores e Luís Rodrigues.

Treinador — Arnaldo Teixeira.

Ao intervalo — 0-1.

Disciplina — Amarelo a Semedo, Alexandre, Casimiro, Rui Machado, Pinheiro e Barroca. Vermelho (dois amarelos) a Gonçalo.